

Designação do projeto | +PrevCRP - Desenvolvimento de estratégias integradas para prevenção do Cancro-resinoso do-pinheiro

Código do projeto | PDR2020-101-031061

Objetivo principal | Desenvolvimento de estratégias integradas para prevenção do Cancro-resinoso-do-pinheiro (+PrevCRP).

Região de intervenção | Portugal continental

Entidade beneficiária | Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV)

Data da aprovação | 2017-09-13

Data de início | 2017-10-01

Data de conclusão | 2021-12-31

Custo total elegível | 89 492,82 €

Apoio financeiro da União Europeia | FEADER (Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural) – 67 119,62 €

Apoio financeiro público nacional/regional | 22 373,20 €

Objetivos

Pretende-se com esta iniciativa, que os fornecedores nacionais de MFR implementem, em largas escalas, estratégias sustentáveis de minimização do risco de dispersão do cancro-resinoso-do-pinheiro, que não afetem de forma significativa a capacidade germinativa das sementes, nem a qualidade final das plantas produzidas.

As estratégias de minimização do risco, a implementar pelos fornecedores de MFR, integrarão: o tratamento de sementes hospedeiras; o tratamento de substratos; a desinfecção de contentores; a eliminação de propágulos do fungo da água de rega e a utilização de substratos alternativos à casca de pinheiro.

É, também, objetivo desta iniciativa, divulgar os resultados obtidos, disseminá-los juntos de todos os fornecedores de MFR e integrá-los no respetivo “itinerário técnico”.

São, ainda, objetivos específicos:

- Avaliar a eficácia dos métodos de tratamento de sementes na eliminação do fungo e o seu impacto na germinação das sementes. Selecionar o(s) mais eficaz(es);
- Avaliar eficácia dos métodos de tratamento de substratos na eliminação do fungo e o seu impacto na germinação das sementes e na qualidade das plantas obtidas. Selecionar o(s) mais eficaz(es);
- Avaliar eficácia dos métodos de desinfeção de contentores na eliminação do fungo e o seu impacto na germinação das sementes e na qualidade das plantas obtidas. Selecionar o(s) mais eficaz(es);
- Avaliar eficácia dos métodos de eliminação de propágulos do fungo na água de rega e o seu impacto na germinação das sementes e na qualidade das plantas obtidas. Selecionar o(s) mais eficaz(es);
- Avaliar o desempenho de substratos alternativos à casca de pinheiro na qualidade das plantas obtidas;
- Testar os métodos (tratamento/desinfeção/eliminação) mais eficazes, ao nível dos fornecedores de MFR;
- Divulgar os resultados da iniciativa aos agentes do setor;
- Elaborar um Manual Técnico de medidas preventivas.

Resultados:

Este projeto pretendeu contribuir para a minimização dos riscos de dispersão do fungo *Fusarium circinatum*, responsável pelo cancro-resinoso-do-pinheiro, bem como para o controlo e minimização de potenciais impactos económicos negativos que este fungo pode originar, em particular aos fornecedores de MFR, através da criação e divulgação de um novo processo (mecanismos de desinfeção) a integrar no “itinerário técnico” do atual sistema de produção de plantas florestais, integrando, ainda, novos produtos (substratos sem casca de pinheiro aproveitando resíduos florestais e da agroindústria).

Foram concluídas todas as ações correspondentes às diversas tarefas, sendo que os resultados globais do projeto foram divulgados e demonstrados durante 2021, contribuindo para a aplicação de medidas preventivas, assentes em tratamentos de desinfeção aplicáveis aos diversos fatores de produção, i. e. sementes, contentores e água de rega, sem impacto quer na germinação das sementes quer no crescimento das plantas. Foram também encontrados novos substratos, alternativos à casca de pinheiro, sem risco de dispersão do fungo, formulados a partir de matérias-primas disponíveis localmente, adequados à produção de plantas florestais e que cumprem as especificação necessárias para a obtenção do “Rótulo Ecológico Europeu” (EcoLabel), constantes na Decisão da Comissão C(2006) 6962 publicada no JO L32 de 6.02.2007, p. 137-143.

No último ano do projeto (2021) foram concentradas as ações de divulgação/demonstração, pelo que, em setembro de 2021 e em fevereiro de 2022, foram publicados os Folhetos Informativos n.º 6 e n.º 7 dando conta das ações de demonstração de resultados que decorreram em diferentes zonas do país, entre maio e julho, e do webinar final de divulgação dos resultados que decorreu em dezembro de 2021. Em 2021, foi também editado e distribuído aos operadores profissionais produtores de plantas de espécies hospedeiras do fungo, o Manual Técnico para Fornecedores de Materiais Florestais de Reprodução, encontrando-se este projeto finalizado.